NÃO SE DEIXE ENGANAR PELO CLIMA TROPICAL

Publicação Independente Lucas Gabriel Kauer 1ª Edição • 2022

Capa e edição: Roseli Böck Ilustrações capítulos: Lucas Gabriel Kauer Tiragem: 100 • Gráfica Printsore / Porto Alegre - RS Registro ISBN: 978-65-00-53132-9

AGRADECIMENTOS

Arthur M.B por se mostrar interessado em meus textos, mesmo quando não faz ideia do que eu to falando.

Felipe A.F por me mostrar o primeiro zine que não fosse punk.

Sarah H. por acreditar em mim, mesmo quando não deveria.

Jonas F.K por trocar poema em dia de chuva na área coberta.

Marta K. por se interessar nos meus textos, apesar de terem "palavrão".

Caliel A.N. por ser o Mr. Tambourine Man Rose B. por servir de inspiração e pela edição do livro

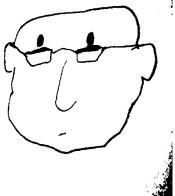
Bruno R. pelo companheirismo, atenção, usar chapéu e pela revisão dos poemas.

Erik O. pelas trocas de ideias em vários momentos e compartilhar o apreço pela escrita Família scolari pelo penta

Pessoas que colaboraram no projeto de financiamento para o livro.

Não vou pedir desculpas pelos erros ortográficos e falta de coerência. No mais, desculpa.

quem vive



Quem proporciona

espero por tua vinda no dia seguinte e acredito que sempre voltará em vida cresço em ti e sem ti seria tão menos não te anseio pois sou homem de poucos desejos ou talvez mimado por ser filho de deus transpiro e espero até que minha espera acabe junto com meu último suspiro

Verdade

Nenhum jovem aceita esse título, nenhum desatino soa como tal. O tempo te muda tão rápido hoje e é por isso que tu não lembra. Não tem como lembrar de algo que fez quando quem fez era outra de ti A consciência tardia te assusta e eu espero até sexta para ver, pago 3,70 para ver Uma ameaça não soa como ameaça na primeira vez soa mais como algo estranho e/ou diferente soa como excitação e verdade soa como verdade a verdade soa como verdade? pago uma vida pra ver mas por hora 3,70 sincronismo empatia amor sentimento dói sentimento causa dor eu sorrio eu sinto e sorrio mas eu choro eu sou tão feliz que choro eu sinto tanto amor que tu chora tu sente tanto.

Andaram me dizendo que tu anda desmotivada

```
Elas morreram de novo
e não foi minha culpa.
a preta primeira
a da igreja depois
( não, acho que ela não conta
mas enfim...)
Queria dizer que esse domingo foi bom
e o outro também
( o que é raro )
Eu não gozei
ela também.
felizmente amei ela
( o que não é difícil )
finalmente me amei.
Pra mim ela combina com o sol
Mas pra ela o sol machuca
( Também pudera, a maldita não corresponde em nada o que
tinha pensado, da melhor forma.)
Eu te toco
e escondo a mão
tu sorri
e eu olho pro lado
adoro não te ver sorrindo
faz parecer que o tempo se prolonga.
Quanto tempo eu tenho pra admitir que ela vai morrer
de uma forma
011
de outra?
Segunda passada sorri
Nessa segunda acordei.
Eu deveria ter nascido de parto normal
pra não ouvir que as dores e cicatrizes da vida
são minha culpa
Deveria?
Quem disse que a vida deve?
```

Quem disse que o mundo deveria funcionar? Papo furado... Talvez eu tenha me acostumado a carregar coisas talvez hoje carregue por costume talvez seja tudo cena tua Talvez eu seja de fato o que sinto. Pro teu bem, imagino tu saindo do palco, e então tu vai vir provar que não é cena Mas pro meu mal o mundo é o que vejo. Oueria eu te dar um norte - será que tu precisa mesmo? queria eu ter um... Aos poucos me sinto mais leve teria tu paciência? terá um nós? terei eu vergonha na cara? - Eu sei que ela vai morrer e eu sei quem vai ser o culpado. Essa segunda é uma filha da puta que depois de me fazer suar álcool transpirei esse poema.

90's

Os anos 90 se foram Levaram as propagandas da Matel, e a infância que não consigo me inserir em memória. Os anos 90 trouxeram você.

Ferpa

Farol baixo seus olhos baixos e olheiras de capitu. Não existe problema em distribuir o cu se quem ama não cuida observa de longe. O impulso de oferecer ajuda é quase tão rápido quanto o medo de desmerecer sua força. Não te vejo nu Para te imaginar nu Apareço sozinho Pro meu rosto ser lembrado. Pro meu nome ser lembrado quando tu esquecer o nome de outro qualquer. Pros teus olhos me seguirem com dúvida.

Queria saber desenhar

Era o vestido mais lindo do mundo que se poderia comprar com 15 reais rosa com bordado branco Ela estava feliz Com certeza estava feliz Deve ter rodopiado o dia todo Gordinha Dedos Inchados Retenção de líquidos Dedos sujos de sorvete Retenção de líquidos por tanta gordura hidrogenada Ela estava feliz Na ponta da calçada Empinada para frente Porque se derramar o sorvete na roupa aposto que a chinela canta Avó ao lado roupa surrada rosto surrado vida surrada cigarro barato provável classic

contraste com o mesmo sobrenome.

Hoje chove, hoje não bebo, hoje não fumo.

Ele tinha a percepção de que o seu olhar intimidava ela. E que ela temia não querer demonstrar pelos olhos que ele foi sua paixão nesses três últimos anos de convivência. O momento em que ele cede ao impulso e desatino consegue construir com maestria a persona de um filho da puta. Ambos criados E com calos nas mãos com fundo dos olhos escuros Trocam palayras acreditando na antiga paixão acreditando que os pés dela não continuam tão feios acreditando que ele não broxou pelo álcool acreditando na arte dela acreditando na arte dele. Sentindo uma puta pena por ele querer tocar suavemente suas costas Enquanto ela aceita seu corpo. Mesmo que hoje ela já tenha aceito, e esteja bem consigo mesma. (Ele queria ter passado por esse momento com ela) A troca de olhares hoje É intimidante para ele. Conhecer tanto a mulher que foi quanto a mulher que é parece não fazer diferença.

Volta pra casa

peguei um puta bolo de peixe por 5 pila mais farinha do que peixe ou mais espinha do que peixe enfim, mais fome do que relevância...

- uma cerveja, um café?
- um molho de pimenta, respondi.
- molho de pimenta não temos, temos pimenta.
- é essa mesmo!

Tu sabia que o terreno do olímpico foi doação de uma mulher rica?

a redenção foi também, e da mesma mulher imagina...

- Eu sei que o grêmio é de 1909
- não, o grêmio é de 1903
- ah, então o grêmio é de 1909.
- não! o inter é de 1909, o grêmio é de 1903.

Pena o povo brasileiro não conhecer história metade das coisas seriam diferente

- o brasileiro tem memória fraca...

Sabia que a mulher que deu o terreno pro grêmio disse que só jogaria negro depois que ela moresse?

- Duvido que tu saiba quem foi o primeiro negro a jogar no grêmio,

foi o tesourinha.

Falando em negro, tu sabia que a gente branco é mutante ? O original é preto.

Desatino mesmo

A cisma A insistência faz o monstro criar forma e quem aguenta o rojão? tinha que ser eu, pudera né... Mas também, quem deixa algo na mão de um descrente que procura por significado em cada coisa que acontece? Desatino mesmo é não deixar ela morrer. Sabe rest in peace. O passado não existe para gente como nós e isso é evidente e agora guento eu, aí...

Pudor

A falta de pudor que a tempos me cerca Te cerca em mesmo grau, E hoje nos cerca em nossa relação. Sem pudor pra dizer que ama, E sem pudor de pegar na mão Sem pudor na cama se entrega é porque ama e quem ama tá pouco se fodendo. ou melhor ta fodendo em boa companhia. (Desculpa toda e qualquer grosseria). Sabe, o tempo foi justo ao nos apresentar na hora certa pena que a distância não ta fazendo a parte dela. Ou quem sabe está? quem sabe onde vai dar? Quem sabe quem seremos? e no que nos tornaremos se juntos? Eu tenho que dizer que as vezes eu tenho vontade de te guardar numa gaveta no apartamento 41 (no edifício dona antonia, apartamento 41 de frente pro zaffari, facinho de achar), e te encontrar em todas minhas voltas do trabalho e/ou universidade Te beijaria todas as manhãs ao acordar e todas as noites ao dormir. Mas tenho que dizer também

(e bem provável que seja crime). Querer te guardar é um erro Ninguém tem o direito de ofuscar um brilho Querer te ter sempre do meu lado é natural, não poder também é natural. E mesmo que com relutância e talvez egoísmo precisamos admitir a necessidade de espaço tempo ar vida Silêncio. Mas tudo bem. porque nas tuas partidas te esperarei com um prato quente e um copo cheio, com um sorriso e uns versos. Com mais uns planos a longo prazo já cheio de detalhes, porque é assim que funciona, na base do exagero. e é assim que funcionamos, na base da entrega. E viu, Nessa quarta não estou do teu lado, porém na ausência de meu tato cru me mostro dessa forma, nu.

que isso é assustador

Alecrim

Me esfrego na tua pele pra guardar teu cheiro em mim brincamos com línguas, Rose, Rosemary que (em segredo) chamo de alecrim. Brincamos com línguas e com o corpo todo. de longe dois amantes apaixonados de perto dois tarados sem cura Como na analogia do tênis novo nos usaremos o tempo todo e nos gastaremos o tempo todo e nos mostraremos pra todo mundo o tempo todo Porque sabemos que fizemos uma boa escolha. Agora (como registro) repito o que vejo, que na mulher que conheci me inspiro talvez só mais um que se inspire da mesma fonte porque quem brilha assim brilha pra todos. Te quero do meu lado até onde pudermos caminhar sorrindo Te quero na minha vida mesmo que sigamos por outros caminhos te quero como norte Clara, de exemplo há de inspirar em ti, mulher forte De andarilho solitário (estrangeiro)

me condicionaria muito bem a viajante acompanhado. Engraçado, perto de ti sinto que posso mais e que toda e qualquer coisa, não me atinge mesmo a brincadeira do corpo fechado nem parece tão brincadeira. Tu inspira e da força tu faz sorrir aceita e não aceita ao mesmo tempo e taca algo pertinente bem no meio da minha cara e mostra que o que temos não é vão. E que essa loucura toda soa de alguma forma, bem sensata. Enquanto ela dorme eu escrevo essas palavras. Enquanto ela dorme, eu acordado vivo um sonho nela.

Sonho

sonho repetidamente com sítios, cachoeiras, mato sonho com a noite e com dias nublados sonho com uma casa e um lago onde várias pessoas transitam passo despercebido ghost fogo, fogueira álcool barraca mais barraca do que casa meu corpo acorda tarde mas ainda é cedo no relógio chuto pedras e ando sem rumo espero que meus passos cruzem na frente de alguém sempre que posso visito o mesmo lugar se pudesse, não sairia de lá ficção lembranças delírios saudades e sonhos eu gostaria de ter mais desculpas e menos motivos para usá las eu gostaria de dançar por que sempre que te encontro viramos um bom par como diria o poeta: dormir é melhor que transar e eu sei.

Sombra

Presente não concretizado Não te tenho em meus braços. A única forma que te prenderia, guardaria seria a forma de sua sombra desenhada pela própria luz.

1,75

talvez um dia por semana talvez todos os dias talvez o mesmo horário talvez só coincidência 1,75 e eu pago pra ver

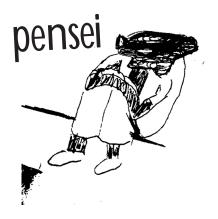
... que não pa...

meu amigo Bruno leva no braço um relógio que só não para o tempo porque o Bruno não para

nossas memórias elas duram tanto quanto nós e desaparecem da mesma forma

o relógio parado do Bruno que não para

nossas memórias elas duram tan.



Tudo bem

me chamou pro carro precisando de ajuda para ir ao mercado. - Nem precisamos por o cinto. Fomos, e encostamos logo ao lado essa rua é tranquila para quem quiser chorar ela disse na minha cara que sou mais um frustrado orgulhoso de meia idade e que a culpa era minha também que tenho sido um belo pai de merda e que não soa tão estranho o fruto cair perto filhote de mula não é um cara esperto e se entrar alguma coisa só se for no casco aberto ele estava farto ele estava farto ele estava farto e não parava de chorar ele estava farto de não dar o braço a torcer e de ter que ser o tempo todo viril másculo escultural mas em minhas chegadas tudo bem pois sou eu o seu não tempo integral

Anfitriã

Era o tempo que eu gostava de ser guiada conduzida.
Adorava as jantas adorava as companhias.
Mas quem realizava era eu anfitriã orgulhosa porém frágil dependente dava o empurrão pra seguir nas tuas quedas E então fiz silêncio esperando teu chamado morri sozinha

Tempo

Esperando para voltar pra casa Eduardo diz:
-Lá vem o trem!
então corremos
e por um momento, simetria.
Então vem a fadiga,
as mãos vão ao joelho
e apenas os olhos acompanham
por um
curto
espaço
de tempo.

Digo que aprendi

Descubro novas coisas. Novas coisas das quais não quero. Se me perguntarem qual meu objetivo não vou saber dizer ao certo. Mas sei que é próximo da ideia de não te fazer chorar de novo.

Encontrado

Devo para cada qual falto pra todos, tudo distante indiferente mudo. Mutilado, tu me vê espelho quebrado, procurado em partes encontrado.

Exagero

a sutileza em decorar o mundo com poucos traços talvez seja não aceitar que a obra sempre esteja pronta mas que o ego precisa ser impresso

mesmo que poucos traços mesmo que elegantes e polidos mesmo que se use do minimo é a mais

Manifesto

ativismo é cuidar do corpo se manter saudável é estudar é aceitar que quem não dá toma.

Aprendi a trabalhar com meus erros

vida que é
não linear
segurança abstrata
passos que as pernas cobrem.
prontidão para apertar o cinto
quando necessário
e pra não estourar o botão
na bonança.

Grito preso, passos largos

Eu gosto de correr,
corro até as pernas doerem
correr de quem?
correr para onde?
Corro na chuva.
Respiro molhado com as árvores da praça
Corro sozinho na chuva.
Correr de quem?
Correr para onde?
Me distancio, mas nunca o suficiente
talvez minha linha de chegada
não se encontre num mapa.

Palavrão

rezai pelos homens da estrada tão cansados para sair e as donas de casa que já fartas de esperar. Esquentar café e esperar esfriar. café frio depois de esquentar e assim será sem beijo sem beijo de bom dia sem beijo de boa noite sem beijo de amor sem beijo sem amor tesão? Soa como Palavrão.

Caminho como esteira

Durmo tarde
E meus olhos d'água ardem
meu corpo se decompõe
e a vida com mão de lixa
acaricia meu rosto.
como posso me ver mais velho no espelho
se fazem dias que tenho vivido o mesmo dia?

Sol e vento frio

Vejo num rosto triste a consciência tardia suas mãos juntas me partem o coração Um senhor que vive a obsolescência Um senhor que se vê morrendo com a profissão Seu sapato ainda engraxado O último par em que pôs as suas mãos.

Privilégio

passos executados alinhados e semi perfeitos dos pés calejados por passos repetidos

o caos ignorado ou não priorizado por alguns instantes de deleite

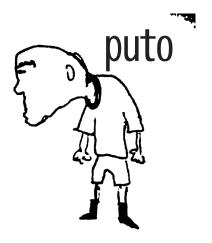
o caos precisaria ser priorizado? não "precisar precisar" mas o caos poderia deixar de ser? por hora, quem pode ignora

Sequência

Linha de taxis cor de laranja, linha de camisas azuis. - Os taxistas não seguiam uma linha. um lia um livro de capa fina; um ficava ao telefone: um era abordado por um andarilho; vendendo uma guirlanda, (faltam 4 dias para o natal). um lia jornal, e o mais jovem 30 anos pegava todas na escola era descolado mas a escola passou... tinha um outro, um senhor que olhava atento ao retrovisor e reagia com cada palavra que era contada das historias dos dois taxistas de trás do jeito menos surrealista que essa frase possa soar era como ver um universo em cada 4 rodas um quadro entre cada 4 rodas não gosto de 4 rodas nem de taxis mas eles deveriam ter visto o quão orquestrado foi esse momento apenas por serem.

Noção

impulso
pegar algo caindo
dizer não sem pensar
dizer sim sem pensar
por ser algo intrínseco
pela vontade estar formulada
e despida de abstrações
do crescer
do relacionar
do trabalhar até a morte
a sinceridade que pouco dura
mas enquanto dura
nos define



Descargo emocional

descargo emocional (de consciência nunca) contração de meses desatino era obrigação álcool era obrigação preservativo mais que obrigação (boa índole, não?) descarado, arrastava o cu no lençol na cama que nem mesmo era dele. transa mais torta que as pernas do garrincha pau meia bomba rataria dormir abraçado sem calcinha dormir abraçado é bom dormir abraçado é muito bom

Senhora Fe

Ela no auge de sua experiência queria ter minha idade enquanto que eu, no auge da minha idade queria ter ela na cama

Ninho de cobra

Sorriso
Boca grande
Na ponta dos pés
(Um tanto menos distante)
Os olhos que brilham tipo estrela
Num imenso vazio negro.
Traga uns cigarros pra recuperar a calma.
Trai a si
E quem anda consigo
Trai comigo.

Um paspalho

Um paspalho
Que sempre serve o chapéu
O desastre pra ele é comum
E pra ele, pareço ser qualquer um.
Vai e vem
Sem ter bem um por quê
Retomamos
Não deveríamos ter recomeçado?
Sabe, ele sóbrio
Sem o ar de safado,
Sem o ar de quem quer comer a minha bunda de lado.
Me massagear os pés
E terminarmos o filme
Já que afinal, a merda da casa é minha.

Sinto preguiça também

... ai depende
o problema era estar só?
só ela só?
qualquer um serve nessas horas
pra si, um glory hole ou uma desculpa
para os demais, uma cara metade
- ela deve estar feliz,
porque senão não estaria com ele, não é?
já ouvi essa pergunta
ele é ocupado demais, sendo o cara
e ela se ocupa, jogando a buceta na minha cara
sinto um misto de vergonha e desprezo
ao ver seus flertes mal estruturados e sua autoconfiança.
sinto preguiça também.

Exo

O tempo esculpe o que tem fibra e o que não tem deixa para a terra comer tem gente no páreo os olhos dizem muito sobre nós tanto que as palavras são desnecessárias Exótica Vejo coisas exóticas E penso coisas exóticas para fazermos juntos sem roupas.

Cara e corpo: Memória

Alice de frente ao espelho te devoro tiro pedaço na tua memória marco não me intimido se tem medo chama os amigos por mim tudo bem de papai e mamãe hoje gang bang graças a deus que o tempo passou e que tu pode dar no banheiro sem peso na consciência que a pele branca marca e é mais fácil de mostrar sair de casa correr rua sorrir sem grandes motivos pra tal.

Má fase

costumo sair do mesmo ponto onde te encontro entre minha embriaguez e a sua embriaguez. Compartilhamos de má fase nos guardamos no contrário. Teu rosto ecoa atrás dos meus olhos Meus olhos te desprezam quando teus olhos me procuram. Jogo besta inconsciente. Instinto besta voraz. Arrependimento bate facil de não abrir quando a mensagem chega facil. Gostar de estar fodido foder com gosto na boca de gozo de sangue de álcool de tristeza mas já avessos de tudo que nos torna semelhantes.

Aspira

Pele pálida
Pés de sola vermelha
Trabalhar com a cabeça
Ter a cabeça cheia
Ter a geladeira cheia
Acordar às dez e meia
Ter o cu cheio de pregas
Ter dez anos de vida vividos porcamente
Se descobrir tardiamente.
Ficar em choque
Quando chupam os dedos dos seus pés
Com as unhas pintadas vermelho rubi



é de Vera

Rosto marcado como talho em madeira sorriso e lágrimas efêmeros. Me atraio pela sua solidez. Tempo é seu aliado pois me afasta todo ano e me deixa na mesma distância que nem da primeira vez.

0 vento

O vento que me bate Vezes me torna lindo Vezes me torna são - Os dias serão melhores, me dizem. Bom, se houverem, serão?

Vitória I

Me vejo refém Ao reescrever sobre ti De quatro. Me vejo refém E assim como me sinto Te quero também.

Relógio

Ela sabe que não gosto de açúcar Mas não sabe que os ponteiros não dão muita brecha Talvez amanhã venha sem pressa Olho pro relógio E sempre sobra pouco tempo Se eu ignorasse ele Teria o tempo que quisesse?

Algumas mais que outras

Talvez eu tenha acordado,
e a ideia de partir mais uma vez
tenha apontado o que necessitara ver.
pena que te agradecer
soaria como deboche
e eu mais uma vez, um filho da puta.
Inspiro fresco
e o rosto do meu par
regride para uma interrogação.
Inspiro fresco
com sabor de eucalipto
Na fé de que por descuido
tu lerás minhas palavras
com apreço.

Pensei alto sobre ti

te amei por completo da cabeça aos pés te amo ainda mas tua extensão não se limita entre cabeça e pés.

Às vezes acordamos dispostas

De manhã pensei que eu poderia vencer qualquer briga que me dispusesse a brigar. Mas foi apenas de manhã.

Surfista de fora

manin ta sempre sorrindo
Adora trombar em quem vem vindo.
Atropelado pela ciclista,
Transaria com a ciclista
(transaria com ela na bike mesmo)
Manin diz que existem garotas bonitas de onde ele vem elas tão sempre bonitas
mas às vezes manin
ta bonito também.

Por aí

rose é tão bonita que parece uma flor se eu fosse falar com deus eu pedia pelo amor um pouco mais de tempo pra amar antes que ela se for por aí

Em vão

Não deixei ela morrer
a matei
péssimo com fugas
e ainda fujo
hoje vejo ela de novo
alma penada
um grande romance
só com reviravoltas
só com escolhas erradas até as certas
só com bocas erradas
até a dela
só com morte?
quem morre não ama
só morre
quem mata ama em vão

Careço

Às vezes pareço falar com as paredes Às vezes sou uma delas Careço de atenção Apenas nos momentos de recusa Sou a favor de tudo que não me interessa E mudo para tudo que me invade Careço de atenção e ouvidos alheios Para não utilizar a fuga Como recurso Mais uma vez.

Dúvida

que faço eu para atrair cidadã de sodoma

quão esperto poderia ser eu sabendo que não a conheço creio conhecer a depravação que ela chama de dia comum

às vezes minto às vezes atuo

se tu brinca com meu personagem tu brinca comigo?

Prático

prático
naquilo tudo que quero que passe
naquilo tudo que quero que acabe
naquilo tudo que não quero ser repetitivo
naquilo tudo que tira meu tempo
e deixa para depois
meu prazer de repetir palavras

Tribalismo

1.Condição de tribal
em tempo diferente
antes da cidade te vencer
tu costumava brilhar.
Reconheço que ela ganha
todos os dias pondo o primeiro pé
na calçada.
quando vou ao mercado vejo isso
penso em ti
ao beber em terça feira.
2.Organização baseada no suporte à banda os tribalistas
composta originalmente por Marisa Monte,
Carlinhos Brown,
Arnaldo Antunes e sua falta de bom senso.

Destino

curiosamente (para mim) nos cruzamos mais vezes do que eu desgostaria

e chego a brincar que existe um destino e que esse mesmo cara não quer deixar algo morrer (mesmo que ambos estejamos morrendo)

será que ela pensa em mim tanto quanto penso nela nas manhãs frias e úmidas?

Sem cortes

cortaram os fios de luz e os cabos da tv cortaram de cabo a rabo e deixaram no escuro cortaram de cabo a rabo! cortaram o rabo do cachorro e o pau do gato cortaram o pau do judeu também e também cortaram o chifre do rinoceronte... Quem diabos faz isso? Cortaram os galhos todos bom, cortaram o que deu! contaram a raiz cortaram o mal pela raiz fizeram o que eu quis? fizeram o que quiseram cortaram os denominadores iguais também as mortes dos finais E quando o fim chega esperam que seja figura de linguagem.

Nada bate num haikai

Vou escrever haikai ser simples e direto e te ilustrar o que sinto nada desses poemas batidos nada bate num haikai

Juventude, 015

seu cheiro pairava
nas lojas e supermercados
na rua
no vento que soprava
te encontrava na rodoviária
depois de me despedir
e te levava comigo
até deixar de levar.

seu cheiro que achava único que me trazia a arrogância de ter flor ímpar foi esquecido ao passar na perfumaria e sentir teu cheiro no pescoço de todos que compram na rua de baixo.

Quebra de expectativas

Vejo seu movimento ao me ouvir entrando Seu sorriso um tanto mal camuflado E seus pequenos olhos negros. Trato de tirar o sorriso de sua linda boca E perder pouco a pouco o foco de seus olhos Ao dizer que não me farei presente E nem escutarei suas histórias. Que não flertarei desengonçado Como tinha sido imaginado Em algum parque às 15 horas. ?

Por que me tocou Se não estava aqui? Olhos tão distantes longe num caminho qual não sei como seguir.

(te imploro) Agir assim normal por quê? Não aja assim.

normal

para

você,

sim.

deveria ser se defender de mim.

Papéis

seus olhos viam uma pessoa que discordava dos rumores que seus ouvidos tinham recebido

batia de olhos fechados mas batia porque se não batesse...

Tenho que dizer, mas tuas lágrimas já foram choradas em outro momento.

Estou em algum lugar entre as pernas certas que deixei ao partir E as bucetas erradas da vida.

- Ela não sabe que não escrevo duas cartas. Junto com os anseios juvenis, se foi o que me caracterizou outrora. DEUS SABE DA VONTADE DE CHUTAR A BOCA DELE E TIRAR SORRINDO CADA DENTE. mas sou eu quem sabe das razões frágeis pra tal. Que não me teste, Pois será em vão. Que não jogues Pois vencerá e perderá na mesma mão. E assim termina, um jogo do qual jogaste sozinha.



Gritos do ator, silêncio do espectador

seus cabelos loiros servem de alça seu algoz num par de calças seu vestido preto mostra suas pernas esfoladas da calçada.

quantos newtons de força são necessários para puxar alguém contra sua vontade para dentro de uma casa?

O tamanho de um pau se mede na sombra que ele cria, ou na área do rosto marcada pelo mesmo?

com quantas orações se curam uma cara roxa?

7^a noite

Noite passiva bom, menos para o casal da esquina (eu acho que 21:30 é um horário horroroso para brigar) no entanto o punho dele provou para o rosto dela que cada pessoa acha uma coisa diferente.

Mosca de sangue

Ferida aberta, dor. Incapacitada de pensar. O momento certo para chegar E se fazer presente. Desfrutar de sua angústia Como uma mosca de sangue.

Perspectiva

se o frio interno rasga qual a chance da rua estar amena? semi acordado ponho as roupas para lavar

as paredes protegem meus olhos mas não meus ouvidos da ameaça constante que me espera

caça na boca da toca guardada pelo caçador

as paredes protegem seus olhos mas não seus ouvidos da ameaça constante que vos espera

caçador na boca da toca guardada pela caça

Saudosismo

Olho ao redor e vejo ruínas olho nos olhos deles e vejo não aceitação Tempos dourados? pro inferno com isso! tempo dourado é o período em que meu mijo cai...

Que ou quem perdeu a esperança

Eu vejo sangue na sua boca seu nariz sua camiseta amarela vejo seus pés sujos em passos abertos e reparo na sua coluna torta. reparo nas suas ameaças sendo ditas repetidamente. Sabe, estou cansado de onde estou Cansado! Busquei reconciliação em abraços vagos. Hoje penso, Corri de quem? Corri pra onde? Sigo e sigo talvez eu devesse fazer yoga ou então gozar dentro de você

Porcaria

Morremos nós como o touro descrito por Kerouac como um cachorro que teu pai matou com uma enxada na cabeça. Sonho morrer como um cachorro sem pai. Morreremos nós.

Doutorzinho

meu dedo queimado dói minha mão cortada dói meus olhos ardem minha cabeça pesa doutor doutorzinho meu paizinho eterno ajuda teu frágil filho que tem medo da própria sombra mas não tem de bater o carro.

12:51

O sol brilha sexta-feira o vento, venta e uma fuga na conta. 1 x 0 para o bom samaritano para o bom marido para os plenos pulmões para o pênis que não passou vergonha por broxar em função do fluxo sanguíneo estar focadinho em fazer a digestão. Que dia lindo, perfeito para queimar os donos dos cachorros presos no piso frio cheio de merda apertados e encurralados a espera de uma chinelada na cara para passar o abandono

Minto

Como um resquício de consideração, minto Tiro uma farpa. O tempo estava frio e ela abandonada. Passo reto Passo direto Passo. Espectador, vejo ela pequena covarde e frágil. Não possui voz ativa e sim grunhido de desespero carente pobre coitada o mundo vai engolir ela e dela, todo o estilo também.